

# SAAB EM FOCO

Uma publicação da Saab Brasil • 3 | 2023

Carl-Gustaf®  
em constante evolução

## Você Sabia?

A Saab ainda fabrica carros?

## Gripen

Pilotos da FAB concluem  
treinamento na Suécia

## História

150 anos de Santos Dumont



**5** **News**  
Saab Brasil lança página no LinkedIn

**10** **Capa**  
As evoluções e novidades do Carl-Gustaf



**7** **Entrevista**  
Coronel Giancarlo Belmonte



**14** **Naval**  
Conheça a família de ROVs da Saab



**16** **Artigo**  
A visita a um museu de aviação subterrâneo em Gotemburgo

## Evolução em pauta

A constante evolução de produtos e sistemas é um dos pilares da Saab. Na terceira edição de nossa revista, vamos falar sobre a mais nova versão do Carl-Gustaf®, o M4. O equipamento já utilizado em mais de 40 países no mundo evolui para atender às novas necessidades de batalha moderna e é a estrela da capa da Saab em Foco.

Ainda em nosso DNA de inovação e tecnologia, trazemos uma matéria sobre os veículos remotos e autônomos subaquáticos que ocupam cada vez mais espaço no portfólio naval da Saab. As soluções subaquáticas, como os da família SeaEye, já operam em diversos países, inclusive no Brasil.

E que tal relembrar o passado? A divisão de carros da Saab ainda marca o imaginário popular e aqui trazemos curiosidades desta linha de negócios que teve início em 1949 e que se encerrou em 1989.

O Programa Gripen mantém sua trajetória de evolução e você poderá acompanhar cenas do treinamento do último grupo de pilotos da Força Aérea Brasileira em Sâtenäs, na Suécia.

Falando em aviação, a história desta edição homenageia Santos Dumont, o primeiro homem a alçar voo com um veículo mais pesado do que o ar e patrono da FAB. É por meio de iniciativas como as de Santos Dumont, que acreditou quando parecia impossível, que chegamos a uma nova era de inovação, com produtos e sistemas de alta tecnologia para apoiar a proteção dos países em qualquer necessidade.

Boa leitura a todos!

**MARIANNA SILVA**  
Diretora América Latina

## siga a Saab

[facebook.com/saabdobrasil](https://facebook.com/saabdobrasil)

[instagram.com/saabdobrasil](https://instagram.com/saabdobrasil)

[youtube.com/saabdobrasil](https://youtube.com/saabdobrasil)

[twitter.com/saabdobrasil](https://twitter.com/saabdobrasil)

[linkedin.com/company/saab-brasil](https://linkedin.com/company/saab-brasil)

[www.saab.com/pt](https://www.saab.com/pt)



**Responsável**  
Cristiana Pontual

**Produção**  
PUBLICIS  
CONSULTANTS

**Impressão**  
Mentor Media

**Foto da capa**  
Saab Brasil

A Saab é uma empresa líder no segmento de defesa e segurança com a contínua missão de ajudar nações a manter a segurança da população e da sociedade. Com a força de 19.000 funcionários, a Saab está em constante expansão das fronteiras tecnológicas para criar um mundo mais seguro, sustentável e igualitário. A Saab desenvolve, produz e mantém sistemas avançados em aeronáutica, armamentos, comando e controle, além de sensores e sistemas subaquáticos. A Saab tem sua sede na Suécia, tem operações de grande porte em todo o mundo e faz parte dos recursos de defesa de diversas nações. No Brasil, a Saab mantém uma parceria de longo prazo e fornece diversas soluções avançadas, tanto civis quanto militares. Com o Programa Gripen, a empresa estabeleceu uma ampla transferência de tecnologia que está beneficiando a indústria de defesa nacional.



## Pilotos brasileiros concluem o treinamento para voar o Gripen

A última turma de pilotos operacionais responsáveis pela implantação do Gripen no 1º Grupo de Defesa Aérea (1º GDA), da Força Aérea Brasileira (FAB), concluiu em junho o *Delta Conversion Training*, um rigoroso treinamento realizado no Gripen Centre, na F 7 Wing em Sâtenäs, na Suécia. O Gripen Centre funciona como hub para a formação dos pilotos que vão voar o Gripen, tanto das nações estrangeiras quanto da própria Força Aérea Sueca.

Ao longo do curso ministrado pelo Esquadrão Phoenix da Força Aérea Sueca, os pilotos treinaram no Gripen C/D, de um e dois assentos respectivamente. Mesmo sendo versão diferente dos caças adquiridos pelo Brasil, esse contato é fundamental, pois ajuda os pilotos na compreensão da filosofia dos sistemas, do seu modo de operação e de como funcionam os seus comandos de voo, tendo em vista a similaridade em alguns aspectos entre as aeronaves.

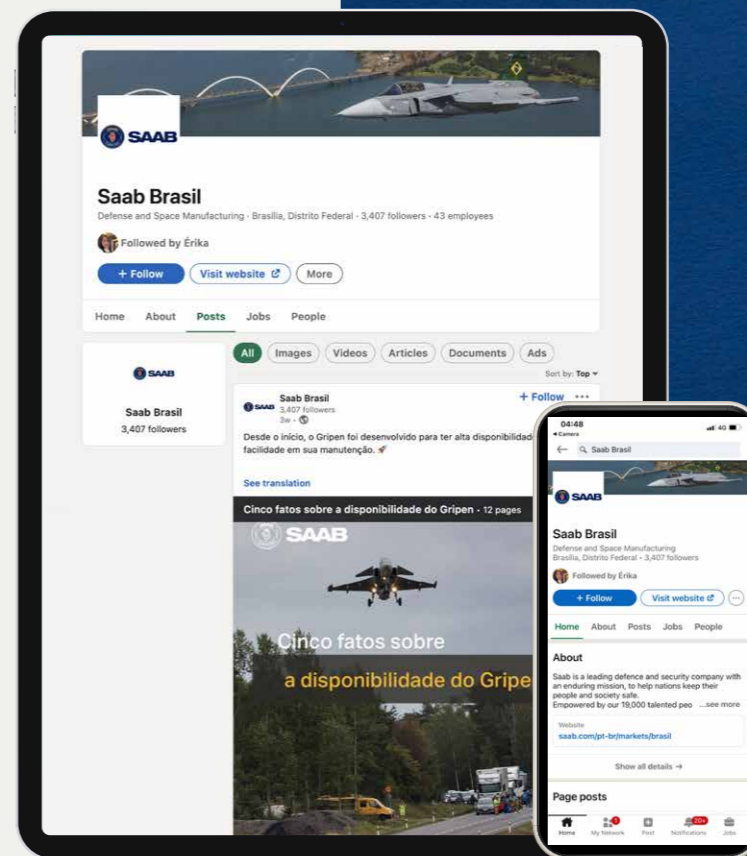
Acesse o QR code e confira no vídeo mais detalhes sobre o treinamento.



## Saab divulga resultados do segundo trimestre

No fim de julho, a Saab apresentou os resultados obtidos no segundo trimestre de 2023. Entre os destaques da empresa no período estão a sólida entrada de novos pedidos no valor de 14.315 milhões de coroas suecas e o crescimento orgânico em vendas de 22%, impulsionado pelo alto ritmo na atividade de projetos, em todas as áreas de negócios.

“Nossas encomendas e vendas continuaram a ter um forte impulso no segundo trimestre. Com um caminho de crescimento ambicioso à nossa frente, atender aos compromissos e entregas de nossos clientes é crucial para o sucesso da Saab. Atualmente, estamos colocando um esforço incansável na execução do projeto, entregas e capacidade, o que, por sua vez, está impulsionando o crescimento das vendas”, diz Micael Johansson, presidente e CEO da Saab.



## Saab Brasil chega ao LinkedIn

No fim de junho, a Saab Brasil lançou sua página no LinkedIn, a maior mídia social com foco em negócios e mercado corporativo. Com a entrada na plataforma, a Saab Brasil amplia a sua comunicação nas redes sociais com uma curadoria de conteúdo diferente dos demais canais em que a empresa já atua: Instagram, Facebook, Twitter e Youtube.

“O LinkedIn é uma rede social de grande relevância no Brasil e será um meio importante para destacarmos as parcerias, projetos e atuação da Saab no Brasil. Além disso, teremos espaço para a divulgação de vagas e artigos exclusivos. Esperamos que seja um canal popular e interativo para todos os usuários, especialmente para os colaboradores no Brasil”, disse Cristiana Pontual, diretora de Comunicação da Saab Brasil.

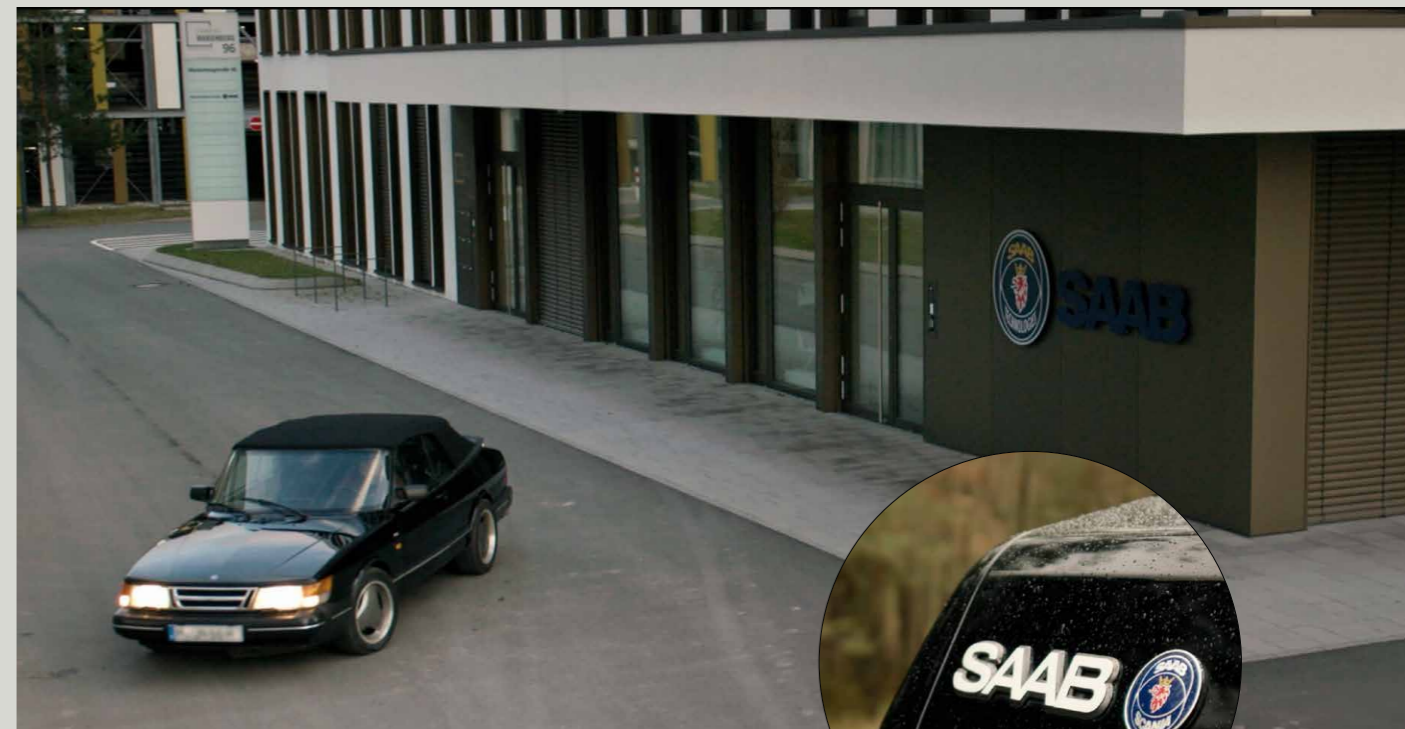
Siga a página Saab Brasil no LinkedIn e saiba tudo sobre a atuação da empresa no país, projetos e ações de funcionários.

Acesse o QR Code para visitar a página.





Caça Gripen da Força Aérea Brasileira fotografado em um voo de rampa sobre a cidade de Brasília (DF), durante o treinamento para a participação do caça nos eventos que comemoraram os 150 anos de nascimento de Alberto Santos-Dumont.



## A Saab ainda faz carros?

Mesmo fora do mercado automobilístico há mais de 30 anos, muitas pessoas ainda acreditam que a Saab continua a fabricar carros.

**Criada** em 1937, a Saab surgiu como uma fabricante de aeronaves para a Força Aérea Sueca. Quando a Segunda Guerra Mundial terminou em 1945, com o declínio da demanda por aviões militares, a Saab decidiu expandir a sua gama de produtos.

Os engenheiros da Saab usaram seus conhecimentos de aerodinâmica na fabricação de aeronaves para melhorar a aceleração em comparação com os carros alemães. O primeiro modelo de carro criado pela Saab Automobile, o Saab 92, foi lançado em junho de 1947. Foi apenas em meados de dezembro de 1949 que a produção em Trollhättan, na Suécia, teve início.

Todos os carros eram pintados de verde escuro, uma cor que se tornou uma espécie de marca registrada dos carros Saab. A razão para isso era que as forças armadas suecas haviam comprado grandes quantidades de uma tinta de celulose verde para pintura de camuflagem. No entanto, a tinta não se adequou ao terreno e todo o lote de tinta foi colocado à venda. A Saab comprou e foi por isso que tanto a aeronave quanto os carros acabaram verdes. Ao longo dos anos, cada novo automóvel da Saab tornou-se um clássico instantâneo de design, confiabilidade e segurança.

Em 1989, a divisão de carros se separou da Saab-Scania e formou sua própria empresa, a Saab Automobile. Mais tarde, a General Motors adquiriu 50% da empresa e, quando a Saab-Scania foi liquidada em 1995, a empresa de investimentos Investor assumiu os outros 50% das ações. A partir do ano 2000, a General Motors obteve a propriedade integral da empresa dissolvendo quaisquer ligações remanescentes entre a fabricação de automóveis e a empresa de defesa Saab.

O futuro dos automóveis Saab estava, portanto, ligado ao da General Motors, e quando a sorte da própria controladora norte-americana começou a ruir em 2008, o mesmo aconteceu com sua subsidiária sueca. O negócio de carros foi fechado para sempre quando a Saab Automobile AB entrou com pedido de falência em dezembro de 2011.

Hoje, a marca Saab continua viva, como uma das empresas de Defesa e Segurança mais inovadoras do mundo. ■

Acesse o QR code e confira um vídeo divertido sobre esse assunto.



## Coronel Giancarlo Niedermeier Belmonte

47 anos. Formador de Doutrina de Comunicações, Guerra Eletrônica e Cibernética do Exército Brasileiro, em Brasília (DF). Foi instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Realizou diversos cursos na área de comunicações militares e participou, no exterior, do Curso de Comando e Estado-Maior na Escola de Comando e Estado-Maior, na cidade de Quetta, Paquistão.

# O papel da comunicação e guerra eletrônica no Exército Brasileiro

A **Saab em Foco** conversou com o Coronel Belmonte, que comandou o 9º Batalhão de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército Brasileiro até o início deste ano. O 9º B Com GE é um órgão criado há cerca de 10 anos para dar o suporte necessário às atividades de comando e controle nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no âmbito do SISFRON.

Neste trabalho, o sistema de comunicação COMINT e o de fusão de dados IFS, ambos soluções da Saab, fizeram parte das atividades da corporação. A experiência adquirida nesta atuação tem apoiado a nova função do Cel. Belmonte, como formulador da Doutrina das áreas de Comando e Controle, Comunicações, Guerra Eletrônica e Cibernética.



Crédito: Exército Brasileiro

**“Em quase 30 anos de serviço, tive o privilégio de servir em diversas regiões do país, com 6 anos de atuação na região amazônica”.**



Crédito: Exército Brasileiro

### Conte-nos sobre a sua trajetória e carreira militar:

**Cel. Belmonte:** Ingressei no Exército em 1994, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx) em Campinas, SP. Em 1998, me formei na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ), como aspirante à Oficial da Arma de Comunicações. Realizei vários cursos na área de comunicação militar, guerra eletrônica e cibernética.

Entre os anos de 2004 a 2013 comandei três organizações militares. O 1º Pelotão de Comunicações de Selva, em Porto Velho (RO), de 2004 a 2005, o 17º Pelotão de Comunicações de Selva (Porto Velho-RO), de 2007 a 2008, a 12ª Companhia de Comunicações Aeromóvel, em Caçapava (SP), de 2012 a 2013 e, por último, o 9º Batalhão de Comunicações e Guerra Eletrônica, em Campo Grande (MS), de dezembro de 2020 a janeiro de 2023. Deste então, atuo como formulador de Doutrina de Comunicação, Guerra Eletrônica e Cibernética do Exército, em Brasília.

### Qual a missão do Batalhão e a importância de sua criação?

**Cel. Belmonte:** O 9º Batalhão de Comunicações e Guerra Eletrônica (9º B Com GE) tem como missão instalar, explorar, manter e proteger os sistemas de Comunicações, de Guerra Eletrônica e Cibernética em apoio ao preparo e emprego operacional do Comando Militar do Oeste.

Por muito tempo o Comando Militar do Oeste carecia de uma organização militar que pudesse dar o suporte necessário às atividades de comando e controle em toda a zona de ação, que engloba os Estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Dessa forma, foi priorizada a instalação do 9º B Com GE, cujas capacidades foram geradas por meio do programa estratégico SISFRON, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras.

Nesses 10 anos de evolução desde a sua criação foi possível obter capacidades em pessoal e material para não só desenvolver as atividades de comando e controle, fundamental para o exercício, mas também possibilitar o sensoriamento de toda a faixa de fronteira nos domínios eletromagnético e cibernético, aumentando a sensação de segurança da nossa sociedade e a capacidade dissuasória da nossa Força Terrestre.

### Como as soluções de inteligência de comunicação (Communication Intelligence - COMINT) e de fusão de informações (Information Fusion System - IFS) da Saab contribuem para a missão do 9º B Com GE no âmbito do Comando Militar do Oeste?

**Cel. Belmonte:** O 9º B Com GE possui um vasto rol de atividades, dentre elas destaca-se a capacidade de realizar o sensoriamento do domínio eletromagnético e extrair dados relevantes, que após tratamento, servem de informação para a tomada de decisão.

Dessa forma, as soluções de COMINT (Communication Intelligence) e a plataforma para fusão de dados IFS (Information Fusion System), disponibilizados pela Saab, são de fundamental importância para a realização dessa atividade. São soluções que facilitam e agilizam todo o processo de construção do conhecimento, automatizando procedimentos e apoiando as atividades realizadas pelos nossos analistas. Sem dúvidas, as soluções da Saab contribuíram para o aumento do poder de combate do 9º B Com GE. ■

Acesse a entrevista completa em nosso site.



# Em constante evolução

**Ao completar um legado de 75 anos, a família do canhão multifuncional sem recuo Carl-Gustaf® está na sua quarta geração e em serviço em mais de 40 países.**

Em 1948, o Exército Sueco começou a receber uma nova arma dedicada ao combate aos popularmente conhecidos tanques de guerra, substituindo uma família de canhões sem recuo que vinha sendo desenvolvida e aprimorada no país desde 1942.

Apesar de manter o mesmo nome, o novo modelo do Carl-Gustaf era completamente diferente dos anteriores e incorporava soluções que eliminavam a obsolescência e a falta de efetividade contra alguns tipos de blindagens. O calibre escolhido, e o qual permanece usado até hoje, é o de 84mm, sendo que o Carl-Gustaf tem cano estriado ("raiado"), para estabilizar algumas das munições por rotação (outras são estabilizadas por aletas), durante a sua trajetória até o alvo, medida que trouxe maior precisão.

Com base nas sugestões e nas solicitações feitas por parte do Exército Sueco, que vinha utilizando o canhão de forma ampla e intensa, inclusive na crise do Congo na década de 1960, uma nova geração foi desenvolvida.

Mantendo a robustez, em 1964 foi lançado o Carl-Gustaf M2, que teve o seu peso reduzido em 1kg após alguns refinamentos. A partir daquela versão, o canhão passou a ser exportado em larga escala.

A grande transformação veio em 1986 com o Carl-Gustaf M3, que teve o cano em aço forjado das versões anteriores substituído por um mais fino contendo os estriamentos, porém revestido com fibra de carbono para proporcionar resistência. Seu comprimento foi reduzido em 6cm, passando para 1,07m, enquanto os acessórios e outras partes em aço foram substituídas por componentes plásticos e de liga de alumínio. Dessa forma, a arma ficou quatro quilos mais leve, se comparada ao M1.

A ergonomia também é um ponto de destaque, ficando ainda melhor para ser transportado e manuseado pelo operador. ▶

“O M3 acompanhou a evolução tecnológica e de compatibilidade com outros acessórios, além da mira telescópica. O Exército Brasileiro (EB) adotou essa arma em 1995 para equipar diversas das suas Unidades de infantaria leve e aeromóvel, essas últimas transportadas por helicópteros. A confiabilidade, as características de multifuncionalidade e a portabilidade do equipamento foram alguns dos atributos que nortearam essa escolha”, explicou Dielson Albuquerque, diretor de desenvolvimento de negócios da Saab Brasil.

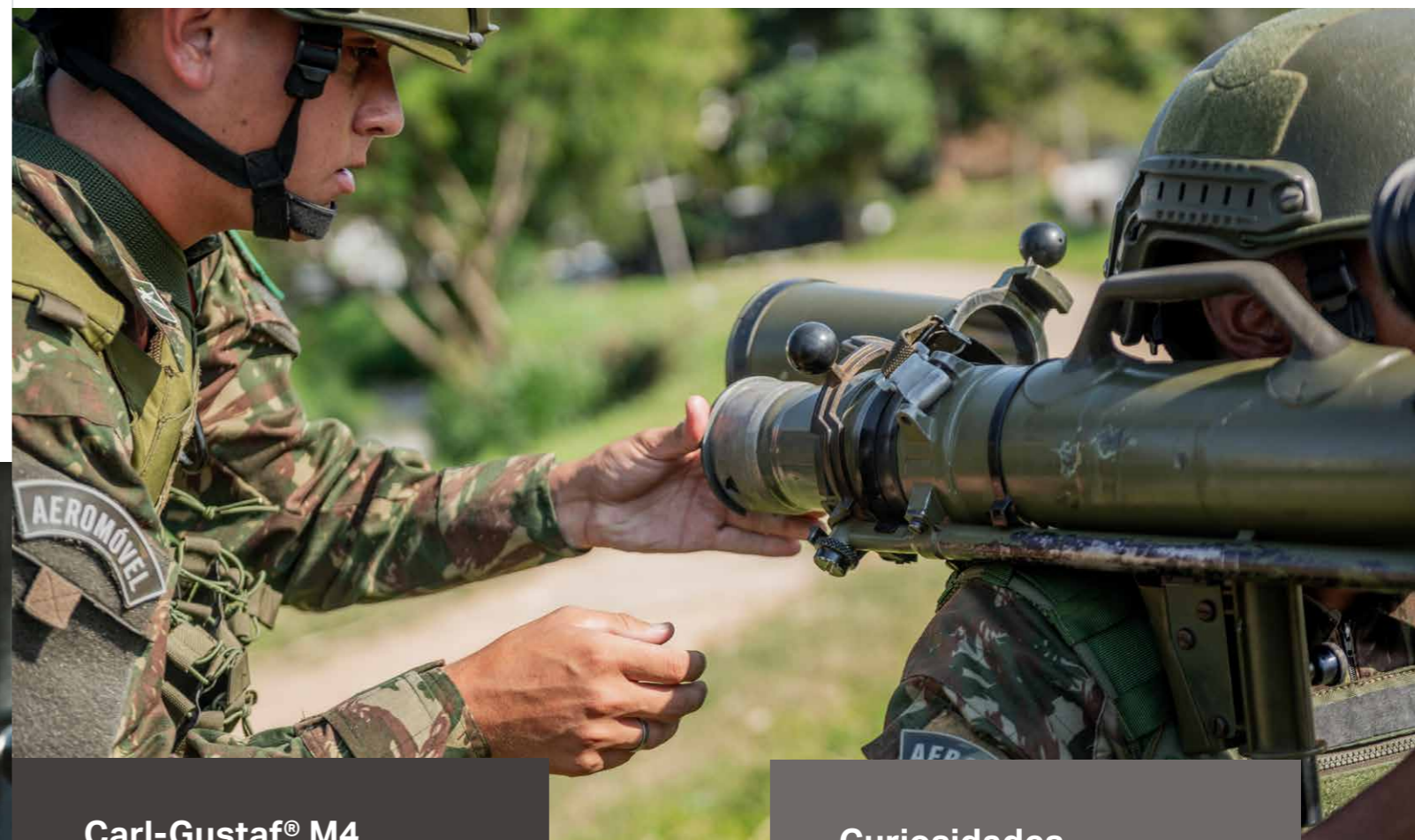
Segundo o executivo da Saab, o Carl-Gustaf é um equipamento provado em combate e a comprovação dessa experiência operacional por parte dos operadores faz com que a Saab mantenha esse sistema em constante evolução.

“Em 2014 foi lançada a versão M4, que é ainda mais adequada para o contexto operacional do século 21. O seu peso final é de 7kg e o comprimento foi reduzido para pouco menos de 1 metro. Por ser menor e mais leve, reduz o desgaste da tropa nas operações. A nova versão incorporou importantes aperfeiçoamentos na ergonomia, com mais posições de ajustes no punho frontal e no encosto do ombro da arma utilizando trilhos ‘picatinny’. No tubo, que agora é totalmente feito em titânio e revestido por fibra de carbono mais leve, é possível acoplar mira inteligente com visão termal e outros acessórios que auxiliam o militar atirador a obter maior precisão e rapidez do tiro”, contou Albuquerque.

Hoje, mais 43% dos clientes de todas as versões do Carl-Gustaf são membros da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) ou da Comunidade Europeia. Mais de 15 países já optaram pelo Carl-Gustaf M4.

“O M4 permitiu aos operadores combaterem todas as ameaças do atual campo de batalha, como temos visto nos mais recentes conflitos, inclusive naqueles ainda em andamento. A arma é inteligente e realiza os cálculos balísticos de forma automática, enquanto a sua nova munição HE 448 faz a comunicação eletrônica com a arma

aumentando a rapidez e a precisão na pontaria. Em termos logísticos, possui contador de disparos e tem diagnóstico computadorizado que proporciona agilidade nas operações de manutenção, aumentando a disponibilidade para o operador. A capacidade da equipe técnica da Saab em interpretar as demandas e necessidades dos operadores, mantendo o sistema em constante evolução, fez com que muitos usuários das versões M2 e M3 migrassem para o M4”, concluiu o executivo. ■



## Carl-Gustaf® M4

- **Peso:** 7kg
- **Munições:** multifuncionais - anticarro; contra tropas abrigadas em edificações; contra veículos leves; anti-pessoal; de utilização a partir de ambientes confinados; iluminativa; fumígena; e de treinamento.
- **Vida útil do cano:** acima de 1.000 tiros.
- **Remuniciamento:** poucos segundos.
- **Guarnição:** dois militares (atirador e remuniador).
- **Alcance:** de 300 metros à 2km, dependendo da munição
- **Trava:** dupla, para aumento da segurança no transporte do Carl-Gustaf já municiado.

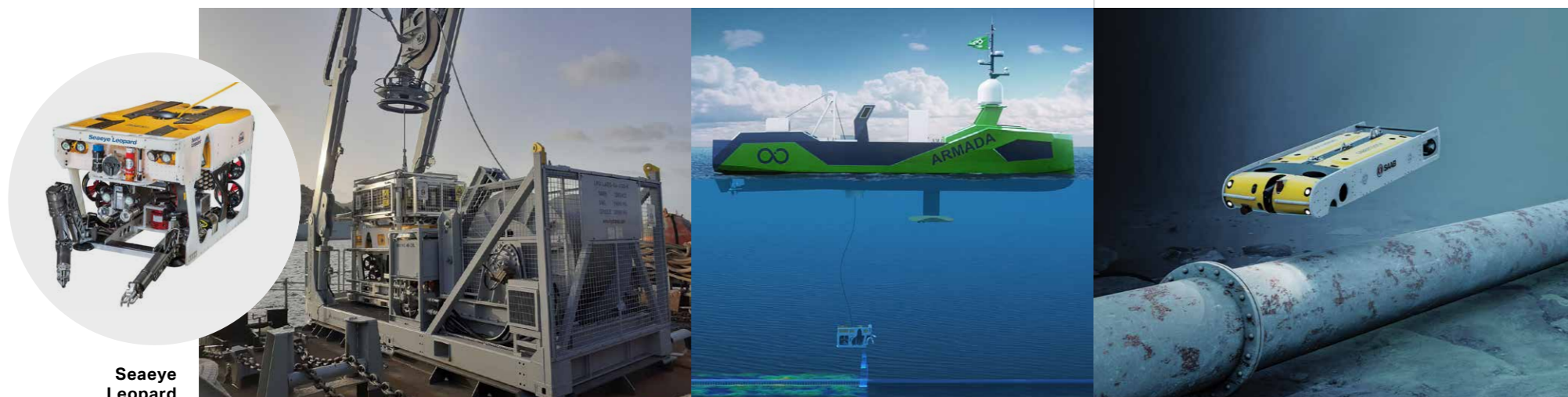
## Curiosidades

O nome do canhão sem recuo da Saab remete à fábrica Carl-Gustaf Stads Gevärsfabrik (fábrica de rifles da cidade de Carl-Gustaf). A cidade foi construída ao redor das forjas do mestre ferreiro Reinhold Rademacher depois de receber o “privilegio de cidade” pelo Rei Charles X Gustav em 1659. Em 1879, fundiu-se com a cidade de Eskilstuna.



# A multifuncionalidade dos veículos subaquáticos

**Os Veículos Operados Remotamente (ROV) do portfólio da Saab, como os da família Seaeeye, podem atuar em uma série de atividades e setores.**



Seaeeye Leopard

Sistema Saab Seaeeye Leopard completo, incluindo TMS e LARS instalado no navio 'Neptuno' da Marinha Espanhola

Leopard é adequado para aplicações não tripuladas em embarcações de serviço

Com mais de 900 sistemas de veículos subaquáticos entregues em todo o mundo, o Seaeeye Leopard foi escolhido pela Agência de Apoio e Aquisições da OTAN (*NATO Support and Procurement Agency - NSPA*) para ser o sistema da Marinha da Espanha para atuar no suporte de mergulho e assistência em resgate de submarinos. É a primeira codificação da NATO para um veículo operado remotamente que cumpre os seus padrões. O Leopard também atendeu a todos os padrões ISO/IEE 15288 da Marinha Espanhola para veículos operados remotamente, juntamente com os padrões para a cabine de controle.

No Brasil, o Seaeeye Leopard já atua no mercado offshore, em apoio às atividades da Petrobras. Os quatro veículos incorporados à frota da Belov, empresa prestadora de serviços para a estatal, operam a partir de três embarcações para o apoio ao mergulho (DSVs), limpeza e inspeção dos risers em unidades flutuantes de armazenamento e transferência (FPSOs), entre outras tarefas.

Com tamanho compacto e uma excelente relação empuxo-volume, o que gera velocidade na água, o equipamento entrega potência e estabilidade. Assim, é capaz de transportar uma variedade grande de ferramentas e sensores, geralmente associadas a sistemas hidráulicos bem maiores. Seu uso gera considerável economia de carbono, equipe, mobilização e custos de manutenção em comparação aos grandes veículos.

Outra empresa que optou pelo Leopard foi a LOTOS Petrobaltic, subsidiária da ORLEN Capital Group, para atuar nos campos de petróleo subaquáticos do Mar Báltico.

O Seaeeye Leopard foi desenvolvido para executar manobras complexas em até 3 mil metros de profundidade. É o veículo autônomo elétrico mais vendido de sua classe e o mais potente de seu tamanho no mundo. Ele também tolera faixas de temperatura ambiente mais altas e tem uma vantagem acústica considerável para trabalhos de pesquisa.

Outro veículo da família Seaeeye de grande sucesso no mercado offshore é o Sabertooth. Em junho de 2023, a empresa de geofísica marinha PXGEO fechou um pedido de 20 veículos por cerca de 620 milhões de coroas suecas, o que torna este o maior pedido de Sabertooth até hoje.

Eles farão parte da solução MantaRay da PXGEO para aquisição de dados sísmicos offshore e serão usados para implantação e recuperação de equipamentos durante pesquisas no fundo do oceano.

Além de ser um dos principais fornecedores globais no setor offshore, os veículos Seaeeye são também usados para aplicações militares, pesquisa científica e trabalho ambiental.

“Muitos dos nossos sistemas subaquáticos autônomos têm uso dual, para aplicações comerciais e militares. Isso significa que podem ser utilizados em atividades de offshore, mas também na defesa naval, principalmente em

contramedidas de minagem, vigilância submarina de cabos de comunicação, inspeção de casco de embarcações e diversas outras atividades”, avaliou Pieter Verbeek, diretor sênior de desenvolvimento de negócios da Saab Brasil.



## Navalshore

Em agosto, a Saab participou da 17ª edição da Navalshore em parceria com o Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro. Para este ano, a Saab destacou uma seleção de embarcações e veículos subaquáticos autônomos ou operados remotamente. Além de produtos, a empresa busca fomentar o desenvolvimento do setor naval no Brasil e oferecer a expertise sueca que abrange desde sistemas até a construção de navios.

Pieter Verbeek, representante da Saab no evento, explicou que “a Saab trabalha em parceria com o Cluster Tecnológico Naval oferecendo a qualidade de nossos produtos e soluções, que são aceitos mundialmente, mas também com a disposição de desenvolver a indústria do Brasil, com transferência de tecnologia a depender da demanda e interesse do mercado da região”.





“O museu de aviação aberto em 2009 guarda a atmosfera de uma fase da história da humanidade onde duas superpotências estiveram à beira de um embate com uso de armamento nuclear”

# Trinta metros abaixo do solo

Por João Paulo Moralez\*

**Localizada na costa oeste da Suécia, Gotemburgo é a sede de um dos mais singulares museus de aviação do mundo, cujo acervo está em exposição em um bunker a 30 metros de profundidade.**

Um imenso acesso com portas de concreto transporta qualquer um dos visitantes do Aerozeum a um dos períodos mais longos e tensos do século 20 – a Guerra Fria.

O museu de aviação aberto em 2009 guarda a atmosfera de uma fase da história da humanidade onde duas superpotências estiveram à beira de um embate com uso de armamento nuclear. Vários países, especialmente aqueles na Europa, adotaram diferentes soluções e táticas para reduzir as suas perdas militares e assim continuarem a se defender. A Suécia, que manteve uma posição de neutralidade ao longo daquelas décadas, ativou uma série de bases subterrâneas

para abrigar esquadrões de caça com o objetivo de se proteger.

Mas no final dos anos 1990, vivendo um cenário diferente, o país decidiu desativar várias dessas bases. Em Gotemburgo, essa missão foi dada para Roger Eliasson, então comandante do 2º Esquadrão de Helicópteros da Marinha da Suécia que ficava sediado naquele local. “Eu sou um homem velho, tenho 80 anos, mas me sinto como se tivesse apenas 79 anos”, brinca Eliasson, que tem ampla experiência operacional e mais de cinco mil horas de voo, quando decidiu parar de contá-las. “A ordem era encher tudo com areia e desativá-la para sempre. Mas eu queria preservar a



nossa história e dos esquadrões de helicópteros da Marinha que aqui operaram desde 1969”.

A área subterrânea tem 22 mil metros quadrados construídos, equivalente a dois campos de futebol, e está situada a 30 metros de profundidade, aproximadamente a altura de um prédio de 10 andares. Pelo lado de fora, a entrada principal é visível por apenas duas rampas que levam à entrada do museu, que se inicia com uma decida até a área principal das exposições. Nesse caminho, o visitante vai sentir um ambiente seco e se deparar com os caças que compuseram a linha de frente da defesa aérea sueca e, principalmente, representam o legado da indústria aeronáutica nacional protagonizado pela Saab.

Do Tunnan ao Gripen, é possível tocar e até entrar no cockpit de algumas aeronaves. “Diferente dos museus ao redor do mundo, a ideia é que o público possa interagir se sentindo como o piloto, tendo a visão dele e conhecendo como são essas aeronaves por dentro. Isso nos torna muito popular e faz com que nós consigamos atingir os nossos objetivos: se divertir e fazer as pessoas felizes; mostrar a nossa história de uma forma pedagógica e experimental; motivar as pessoas mais jovens a conhecer e ingressar na aviação; e preservar o hangar, que é a nossa história”, explica Eliasson.

O bunker é de propriedade da cidade de Gotemburgo e alugado pelo museu, que é dono do acervo. O Aerozeum é o responsável pela própria manutenção do hangar, um dos seus maiores desafios, e do acervo em exposição que também inclui oito simuladores de voo abertos para o público. A força de trabalho é composta por 13 funcionários e 30 voluntários permanentes dos aproximadamente 700 que contribuem esporadicamente.

A história e mais informações do Museu podem ser conhecidas pelo website [www.aerozeum.se](http://www.aerozeum.se) ■

Quer contar sua história?  
Envie um e-mail para  
[assessoriasaab@mslgroup.com](mailto:assessoriasaab@mslgroup.com)  
ou acesse o QR Code.



\*João Paulo Moralez é jornalista e fotógrafo especializado em Aviação e Segurança Pública. Também tem especialização em Criação de Roteiro para Produções. O autor dos livros EMB-312 Tucano Brazil's turboprop success story, e EMB-314 Super Tucano Brazil's turboprop success story continua a ser um dos idealizadores e realizadores do documentário Tucano 35, da websérie Cavaleiros de Aço e do documentário Joker – Escola de Pilotos de Caça.

## Naiara Cardoso Pereira

### CARGO

Coordenadora de Compras na Saab Brasil

### HOBBIES

Viajar, caminhar ao ar livre e estudar sobre aromaterapia.

### LIVRO FAVORITO

"A coragem de ser imperfeito", de Brené Brown.

### UM FILME

Na Natureza Selvagem (*Into the Wild*).

### CURIOSIDADE

Abraço árvores.

### GÊNERO MUSICAL FAVORITO

Reggae e MPB, mas se me chamar para uma roda de samba eu vou.



Conheça nesta edição um pouco sobre a história da coordenadora de Compras Naiara Pereira, sua trajetória profissional na Saab Brasil e sua relação com os projetos e filosofias da empresa.

### Conte-nos sobre a sua carreira no setor de Defesa e na Saab:

Iniciei na Saab Brasil em 2019 na unidade de São Bernardo do Campo como compradora. No período de um ano tive a oportunidade de escrever os processos de Compras, desenvolver fornecedores, comprar materiais para a fase de industrialização e para os primeiros *workpackages*. Uma experiência completa. Posteriormente, surgiu um novo desafio para atuar como administradora de contrato na área Comercial. Ter contato com o cliente e acompanhar as entregas contratuais elevou meu nível de conhecimento e admiração pelo programa Gripen no Brasil. Em junho de 2022, retornei para a área de Compras como coordenadora e está sendo muito prazeroso compartilhar experiências e conhecimentos com a equipe, aprender com o time e manter a melhoria contínua conforme o avanço do projeto.

**"A Saab é uma empresa que gera oportunidades e acredita nas pessoas"**

### Qual é sua conquista profissional que mais sente orgulho?

Sem dúvida alguma sinto orgulho do meu crescimento profissional juntamente com o desenvolvimento da Saab no país. A unidade de produção em São Bernardo do Campo começou como uma *startup* e agora somos considerados uma unidade de produção. A Saab é uma empresa que gera oportunidades e acredita nas pessoas. Nesse sentido, sinto-me muito confiante para fazer o meu melhor e gerar resultados.

### Como a missão da Saab, de manter as pessoas e a sociedade seguras, ressoa no seu trabalho?

A Saab me proporcionou a visão geral do que é manter as pessoas e a sociedade em segurança, antes eu não sabia. Na minha atividade, poder trabalhar de forma correta, com ética e respeito, gerando pertencimento, me remete ao sentimento de poder manter as pessoas e a sociedade seguras.

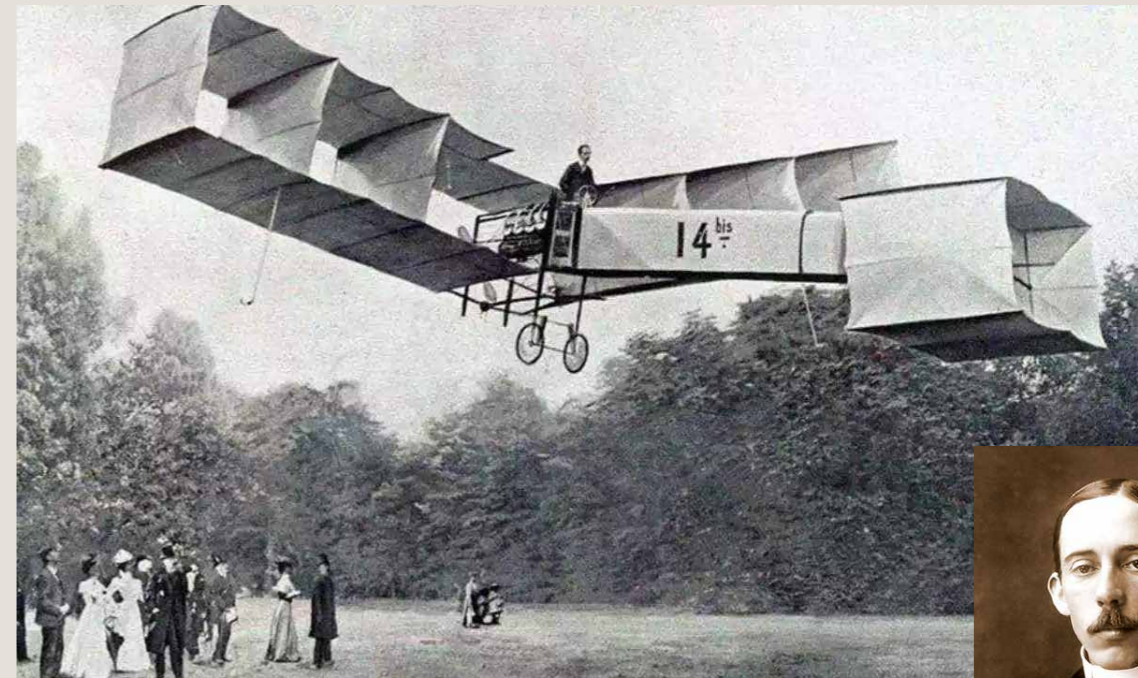


Ilustração do voo do 14-Bis em 12 de novembro de 1906



## A história da aviação: 150 anos de Santos Dumont

No dia 20 de julho comemorou-se o aniversário de 150 anos de Alberto Santos Dumont, um dos maiores inventores brasileiro, considerado o pai da aviação e patrono da Aeronáutica Brasileira. O ímpeto de inovação e evolução de Dumont são também pilares importantes para a Saab, que tem como premissa oferecer soluções altamente tecnológicas através de pensamentos inovadores.

Nascido no interior de Minas Gerais (MG) em 1873, a curiosidade pela inovação levou o jovem de família francesa a estudar na França, onde se inspirou em balões de hidrogênio, que já existiam na época, mas eram altamente inflamáveis, para criar dirigíveis com a inserção de lemes e motores de combustão leves movidos à gasolina.

Foi em 23 outubro de 1906 que Dumont realizou seu maior sonho: o avião 14-Bis alcançou os céus e fez com que Santos Dumont se tornasse a primeira pessoa a levantar voo em um veículo mais pesado que o ar. O 14-Bis era uma aeronave pequena, com

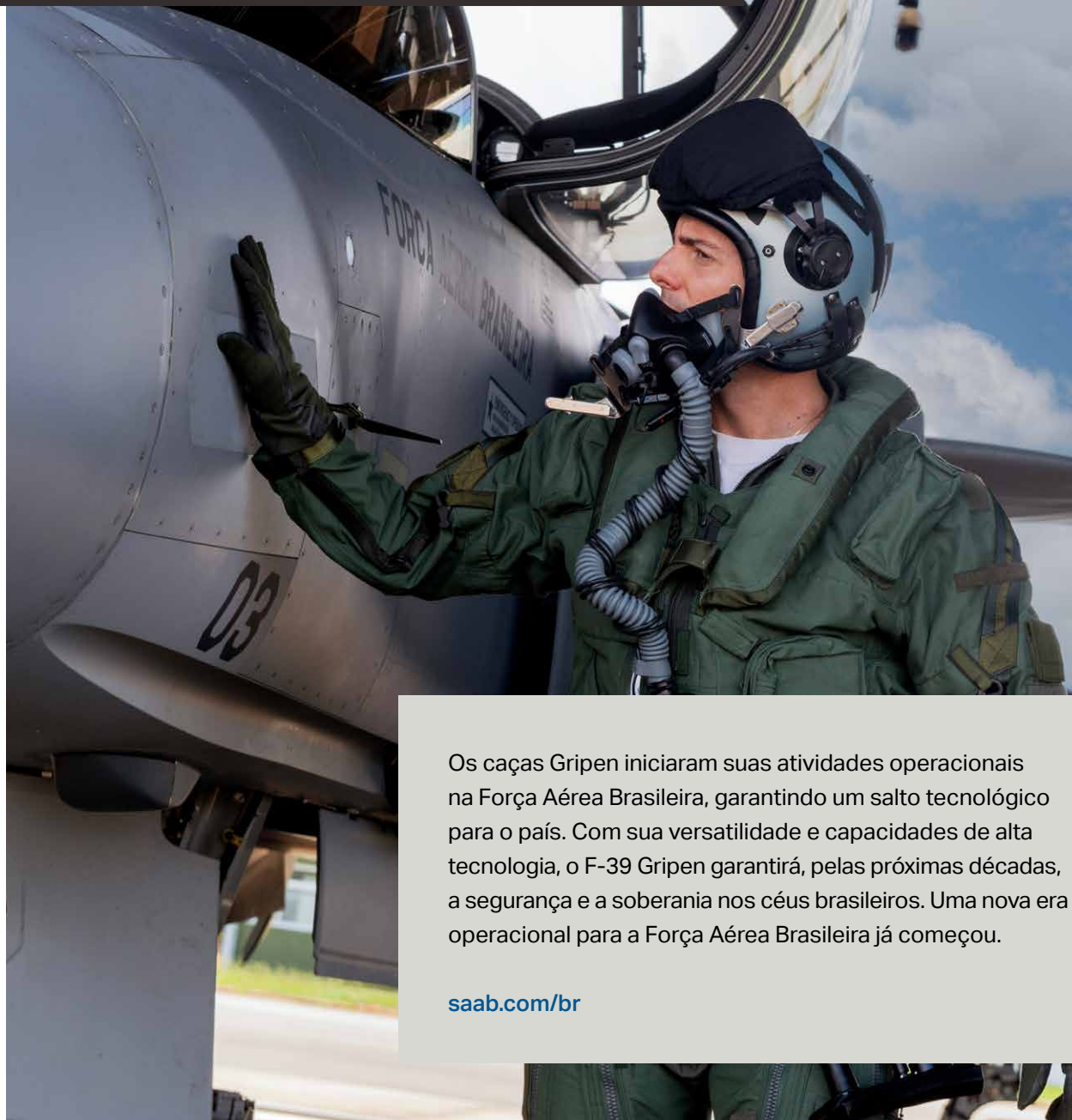
capacidade de um tripulante. No primeiro voo, no campo de Bagatelle, em Paris, a aeronave percorreu cerca de 60 metros de distância, a três metros de altura e aterrissou. No segundo voo, em novembro do mesmo ano, o aparelho atingiu 220 metros de distância.

O outro projeto de sua autoria foi o Demoiselle, um dos primeiros aeroplanos do mundo, e que se tornou um sucesso comercial. Era um avião muito leve que conseguiu alcançar uma velocidade de cerca de 90 km/h. Em 1910, Dumont encerrou sua carreira e passou a supervisionar as indústrias aeronáuticas que surgiram na Europa.

A vida de Santos Dumont foi dedicada a diversos projetos de inovação e deu início ao desenvolvimento da aviação no Brasil. A partir do Ministério da Aeronáutica, criado em 1941 pelo então presidente Getúlio Vargas, e a evolução da tecnologia, a Força Aérea Brasileira pode avançar na escolha das aeronaves que protegem o país. ■

F-39 GRIPEN

# Uma nova era para a Defesa do Brasil



Os caças Gripen iniciaram suas atividades operacionais na Força Aérea Brasileira, garantindo um salto tecnológico para o país. Com sua versatilidade e capacidades de alta tecnologia, o F-39 Gripen garantirá, pelas próximas décadas, a segurança e a soberania nos céus brasileiros. Uma nova era operacional para a Força Aérea Brasileira já começou.

[saab.com/br](http://saab.com/br)



**SAAB**